



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Agência USP de notícias

Data: 14/05/2014

Link: <http://www.usp.br/agen/?p=176631>

Assunto: Trabalho sobre saúde intestinal de aves é premiado

Trabalho sobre saúde intestinal de aves é premiado

Por [Alicia Nascimento Aguiar, da Esalq em Piracicaba](#) - alicia.esalq@usp.br



Pesquisa aponta que as doenças entéricas causam prejuízo na indústria avícola

Pesquisa sobre a saúde intestinal das aves realizada na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da USP, em Piracicaba, pelo veterinário Cristiano Bortoluzzi conquistou o primeiro lugar do prêmio Alltech Young Scientist Competition da região América Latina e participará da etapa mundial da premiação nos Estados Unidos, de 18 a 21 de maio. O paper premiado foi elaborado a partir dos estudos para a elaboração de dissertação de mestrado no Programa de Pós-graduação (PPG) em Ciência Animal e Pastagens, da Esalq, apresentada no último mês de fevereiro. Como bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), Bortoluzzi também realizou, entre julho e setembro de 2013, um trabalho adicional em parceria com a Purdue University, em Indiana, Estados Unidos.

O Alltech Young Scientist reúne os mais brilhantes pensadores científicos provenientes de faculdades e universidades do mundo todo. O programa oferece aos estudantes a oportunidade de serem premiados por suas pesquisas científicas e concorrerem internacionalmente no mais alto nível acadêmico. Dessa forma, Bortoluzzi, já premiado na primeira etapa da competição, participará entre 18 e 21 de maio, da competição global, que será realizada na matriz em Lexington, estado de Kentucky (EUA), durante o 30º Simpósio Anual da Alltech.

O trabalho de Bortoluzzi aponta que as doenças entéricas (moléstias que provocam sintomas que variam de gastroenterite leve a infecções sistêmicas potencialmente fatais e diarreia grave) causam prejuízo na indústria avícola, pois ocasionam perda de produtividade, reduzem o bem estar das aves e desequilibram o microbioma intestinal, ponto central da pesquisa desenvolvida na Esalq. O pesquisador relata que os beta-ácidos, substâncias extraídas do lúpulo e utilizadas nos experimentos, possuem atividade microbiana. “Além do trabalho que conduzi aqui no Brasil, levei o produto aos Estados Unidos e lá avaliei a expressão gênica intestinal de aves a fim de avaliar o efeito anti-inflamatório desse composto”, conta o cientista.

Beta-ácidos

Bortoluzzi explica que a literatura cita que além do efeito antimicrobiano, os beta-ácidos podem ter efeito anti-inflamatório. “Foi realmente o que aconteceu. Os beta-ácidos reduziram a expressão de genes relacionados com a resposta inflamatória e a conclusão a que chegamos é que utilizando-se dessa substância, de fato, há melhoria na saúde intestinal das aves, sendo essa substância uma alternativa aos antimicrobianos melhoradores de desempenho utilizados nas dietas de frangos de corte”, descreve.

José Fernando Machado Menten, docente do Departamento de Zootecnia da Esalq e orientador de Bortoluzzi, revela que sempre que se encontra diante de um orientado com formação em veterinária, tenta dirigir os estudos destes pós-graduandos na área de saúde intestinal das aves. “Esse assunto tem sido muito estudado ultimamente porque é muito importante para a eficiência da produção de aves”, aponta.

Menten segue revelando que a empresa AllTech possui uma interação muito grande com universidades, incentivando jovens cientistas a aplicarem altas tecnologias em suas pesquisas. “O Bortoluzzi conquistou o primeiro lugar na América Latina e agora seguirá para o simpósio nos Estados Unidos, ocasião em que os quatro concorrentes finais, provenientes de todas as regiões do mundo, irão apresentar seus trabalhos nesta etapa global”, avisa.

Para Bortoluzzi, ganhar esse prêmio é um estímulo para continuar nessa área. “Na verdade, meu interesse em fazer pós-graduação nasceu desde o meu terceiro ano de graduação. A professora Jovanir Fernandes da UFPR Palotina, com quem eu trabalhava na época, me estimulava muito também. Além disso, quando fiz meu estágio de conclusão de curso na Embrapa, o pesquisador Gustavo Lima, que é agrônomo formado na Esalq, me incentivou fazer pós-graduação”, conta.

Foto: Marcos Santos / USP Imagens